



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Postcolonial Literatures in English2. Literature and gender3. The Victorian Period4. Elizabethan Theatre5. Contemporary American Poetry6. Postmodern Fiction in American and British Literature7. Beowulf and the Anglo-Saxon tradition in literature8. The Importance of Chaucer's work in the establishment of English as an autonomous language9. Teaching English for Specific purposes for undergraduate students10. Linguistic variation and English language teaching.	
Referências Bibliográficas	
BAYM, Nina et al. (ed.) The Norton Anthology of American Literature (Shorter Seventh Edition). New York: W.W. Norton & Co., 2007)	
BIBER, Douglas. Variation In English: Multi-Dimensional Studies. Pearson ESL: 2001.	
CHAUCER, Geoffrey. The Canterbury Tales. New York: Penguin Group USA, 2005.	
DONALDSON, E. Talbot. Beowulf : A Prose Translation. New York: WW NORTON, 2001.	
FREEBORN, Dennis. From Old English to Standard English: A Course Book in Language Variation Across Time. United kingdom: Palgrave MacMillan, 2006.	
GREENBLATT, Stephen et al (ed.). The Norton Anthology of English Literature (8th ed.) New York: W.W. Norton & Co., 2006.	
GOODMAN, Lizbeth. Literature and Gender. United Kingdom: Routledge, 2001.	
HARDING, Keith. English for Specific Purposes. Oxford: Oxford doBrasil, 2007.	
HARDING, Sandra G. Is Science Multicultural? Postcolonialism, Feminism & Epistemologies. Indiana: Indiana University Press, 1998.	
INNES, C. L. The Cambridge Introduction to Postcolonial Literatures in English. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.	
NICOL, Bran. The Cambridge Introduction to Postmodern Fiction. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.	
McCLATCHY, J.D. The Vintage Book of Contemporary American Poetry. United States of America: Vintage, 2003.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Teoria Didática e Pedagógica; Legislação Educacional.	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. As reformas educacionais do início do século XX no Brasil: texto e contexto;2. Críticas e dificuldades em torno da Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;3. PCNs, ensino de língua e multiculturalismo;4. Inclusão e exclusão nas atuais políticas educacionais;5. Plano Nacional de Educação (PNE) e Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE): interseções, limitações e possibilidades;6. Objetivos e conteúdos da Didática nos processos de formação docente7. Parâmetros Curriculares Nacionais e prática pedagógica;8. A importância da transposição didática na mobilização dos conteúdos9. Concepções e práticas de avaliação da aprendizagem;10. O uso de ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem.	
Referências Bibliográficas	
<p>ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Transposição didática: por onde começar? São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (Org.). Trajetórias e perspectivas da formação de educadores. São Paulo: Editora UNESP, 2004.</p> <p>BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Orgs.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.</p> <p>CANDAUI, V. M. (Org.) A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO; Anna Maria Pessoa (Orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira, 2001.</p> <p>CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>GERALDI, J. W. (Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>HAYDT, R. C. C. Curso de didática geral. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>KLEIMAN, Ângela B. (org.) A formação do professor: perspectiva da Lingüística Aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 2001.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>NÓVOA, António. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1997.</p> <p>PIMENTA, S. G. (coord.). Pedagogia, ciência da educação?. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>PIMENTA, S. G. (Org.) Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>SACRISTÁN, J. Gimeno e GÓMEZ, A. I. Pérez. Compreender e transformar o ensino. 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.</p> <p>SCHOLZE, L.; RÖSING, T. M. K. (Orgs.). Teorias e práticas de letramento. Brasília: INEP, 2007.</p> <p>SELBACH, S. (supervisão geral) Língua estrangeira e didática. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>SELBACH, S. (supervisão geral) Língua portuguesa e didática. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>SIGNORINI, I. (Org.). Gêneros catalisadores: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.</p> <p>TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e a formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>VALENTE, A. (Org.). Aulas de português: perspectivas inovadoras. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>VEIGA, I. P. A. (coord.) Repensando a didática. 12. ed. Campinas: Papirus, 1996.</p> <p>WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>BRASIL. Constituição da República Federativa. 1988.</p> <p>BRASIL. MEC. Lei de diretrizes e bases da educação – nº 9.394/96. 1996.</p> <p>BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais – ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais – ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.</p> <p>BRZEZINSKI, Iria (org.). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação escolar, a exclusão e seus destinatários. Educação em Revista. Belo Horizonte: n. 48, p. 205-222, dez. 2008.</p> <p>_____. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, MirzaSeabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>RIBEIRO, Marlene. Exclusão: problematização do conceito. Educação & Pesquisa. São Paulo: v. 25, n. 1, p. 35-50, jan./jun. 1999.</p>	

ROMANELLI, Otaíza. História da educação no Brasil: 1930-1973. 19. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1978.

SAVIANI, Dermeval. O Plano de Desenvolvimento da Educação: análise do projeto do MEC. Educ. Soc. Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1231-1255, out. 2007.

_____. Sistema Nacional de Educação: conceito, papel histórico e obstáculos para sua construção no Brasil. In: Anais. 31.^a Reunião Anual da ANPEd. Caxambu: ANPEd, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Língua Portuguesa	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Abordagens teórico-metodológicas para o ensino de língua portuguesa2. Oralidade e escrita: natureza, funções, gêneros textuais3. Tipos e gêneros textuais na escrita acadêmica de alunos de graduação4. Leitura e produção do texto escrito nas abordagens interacionistas5. Perspectivas teóricas de correção e avaliação do texto escrito6. Norma culta, norma padrão e ensino de língua materna7. Estudos semântico-pragmáticos do português e suas implicações para o ensino8. Estudos morfossintáticos do português e suas implicações para o ensino9. O embate formalismo x funcionalismo nas aulas de língua portuguesa10. Contribuições das Teorias Linguísticas para o ensino de língua portuguesa	
Referências Bibliográficas	
<p>ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>ANTUNES, Irlandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p> <p>BAGNO, M. Norma linguística. São Paulo: Loyola, 2001. p. 9-21.</p> <p>BRANDÃO, H. N. Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>BRANDÃO, S. F.; VIEIRA, S. R. Ensino de Gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>CAMARA JR. J. M. Estrutura da língua portuguesa. 41. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. Cortez Editora, 2003.</p> <p>DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.</p> <p>FARACO, C. A. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>FARIA, I. H., PEDRO, E. R.; DUARTE, I.; GOUVEIA, C. A. M. Introdução à Linguística Geral e Portuguesa. Coleção Universitária, Série Linguística (Dirigida por Maria Raquel Delgado-Martins). Lisboa: Editorial Caminho, 1996.</p> <p>FERRAREZI JR. C. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola editorial, 2008.</p> <p>FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à Linguística (vol. I – Objetos Teóricos). São Paulo: Editora Contexto, 2002.</p> <p>FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à Linguística (vol. II – Princípios de Análise). São Paulo: Editora Contexto, 2002.</p> <p>GALVES, C. Ensaios sobre as gramáticas do português. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2001.</p> <p>GERALDI, J. W. (Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>GERALDI, Joao Wanderley. Portos de passagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>GUIMARÃES, E. Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes, 2005.</p> <p>KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>LEVINSON, S. C. Pragmática. Trad. Anibal Mari e Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). Manual de Linguística. São Paulo: Editora Contexto, 2007.</p> <p>MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (orgs.). Introdução à Linguística: Domínios e Fronteiras. São Paulo: Cortez Editora, 2001. (vols. 1 e 2)</p> <p>MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (orgs.). Introdução à Linguística: Fundamentos Epistemológicos. São Paulo: Cortez Editora, 2001. (vol. 3)</p> <p>NEVES, M. H. M. Ensino de língua e vivência de linguagem: Temas em confronto. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>NEVES, M. H. M. Que gramática ensinar na escola. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>PERINI, M. A. Para uma nova gramática do português. 5. ed. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>PERINI, M.A. Princípios de Linguística Descritiva. São Paulo: Parábola, 2006.</p> <p>ROCA, P.; PEREIRA, R. C. (org.). Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>ROBERTS, I.; KATO, M. A (Org.). Português brasileiro: uma viagem diacrônica. 2. ed. São Paulo : Ed. da UNICAMP, 1996.</p> <p>ROJO, R.(org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2005.</p> <p>RUIZ, E. D. Como corrigir redações na escola. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>SOUZA, Edson Rosa de. Funcionalismo Linguístico. V.1.:Novas tendências teóricas. São Paulo: Contexto, 2012.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Língua Portuguesa e Língua Latina	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Morfossintaxe dos nomes latinos2. Morfossintaxe dos pronomes latinos3. Semântica dos Casos4. Graus dos adjetivos latinos5. Sintaxe dos Casos Latinos6. Latim Clássico e Latim Vulgar: Contextualização histórica7. Cultura Clássica e Formação de Professores de língua portuguesa8. Leitura e Produção Textual para alunos de graduação.9. Gramática Descritiva x Gramática Prescritiva: Implicações para o ensino de português10. Do latim às língua neolatinas	
Referências Bibliográficas	
<p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ALMENDRA, Maria Ana & FIGUEIREDO, José Nunes de. Compêndio de gramática latina. Porto: 1996. AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2010. BUESCU, Victor. Introdução à Cultura Clássica. Verbo, Braga, 1970. CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao Latim. 2.ed. revista. São Paulo: Ática, 2008. FERREIRA, Antônio Gomes. Dicionário de Latim-Português. Porto: Porto Editora, 2001. FUNARI, Pedro Paulo. Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: UNICAMP, 2003. FURLAN, Oswaldo Antônio. Latim para o Português: gramática, língua e literatura. Florianópolis: UFSC, 2006. GRIMAL, Pierre et al. Gramática latina. Tradução e adaptação de Maria Evangelina V. N. Soeiro. São Paulo: Edusp, 1986. ILARI, Rodolfo. Linguística Românica. São Paulo: Ática, 1997. JONES, Peter & SIDWEL, Keith. Aprendendo Latim. São Paulo: Odysseus, 2012. MAFRA, Johny José. Cultura clássica grega e latina. Belo Horizonte: PUC-Minas, 2010. MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. REZENDE, Antônio Martinez de Rezende. Latina Essentia. 4ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009. RONAI, Paulo. Gradus Primus. São Paulo: Cultrix, 2010. STOCK, Leo. Gramática de latim. Tradução de Antônio Moniz e Maria Celeste Moniz. Lisboa: Presença, 2000. VIEIRA, Brunno & THAMOS, Márcio. Permanência clássica: visões contemporâneas da Antiguidade greco-romana. São Paulo: Escrituras, 2011.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Língua Inglesa	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Discourse Analysis in the teaching of English as a second language;2. Linguistic variation and English language teaching;3. Phonetic and phonological aspects in English language classes4. English grammar: description vs. prescription5. Methods and approaches to second language teaching: from Grammar Translation to the Post-Methods Era;6. Teaching English for Specific purposes (ESP) for undergraduate students;7. The English learning/teaching process and its pedagogical implications;8. Word formation: teaching English morphology;9. Interfaces between L1 and L2 and the teaching of English;10. Cultural aspects in the teaching of a foreign language (English).	
Referências Bibliográficas	
<p>BIBER, Douglas. Variation in English: Multi-Dimensional Studies. Pearson ESL: 2001</p> <p>CELCE-MURCIA, M.; MCLINTOSH, L. (Eds.). Teaching English as a second or foreign language. Newbury House, 1979.</p> <p>CHOMSKY, N. Knowledge of language: its nature, origins and use. New York: Praeger Publisher, 1986.</p> <p>CRYSTAL, David. Cambridge Encyclopedia Of The English Language. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.</p> <p>FREEBORN, Dennis. From Old English to Standard English: A Course Book in Language Variation Across Time. United Kingdom: Palgrave MacMillan, 2006.</p> <p>FREEMAN, Diane L.arsen. Techniques And Principles In Language Teaching. Oxford: Oxford, 2000.</p> <p>HARDING, Keith. English for Specific Purposes. Oxford: Oxford do Brasil, 2007.</p> <p>JENKINS, Jennifer. The Phonology of English as an International Language. Oxford: Oxford University Press, 2001</p> <p>KRAMSCH, Claire. Language and Culture. Oxford: Oxford University Press, 1998.</p> <p>LADEFOGED, P. A Course in Phonetics. New York: Harcourt Ivanovich, 1975.</p> <p>LIGHTBOWN, Patsy & SPADA, Nina. How Languages are Learned. Oxford: Oxford, 2006.</p> <p>LYONS, J. Language and Linguistics: an introduction. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.</p> <p>McCARTHY, Michael. Discourse Analysis for Language Teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.</p> <p>RADFORD, Andrew. English Syntax. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.</p> <p>RICHARDS, J. C.; ROGERS, T. S. Approaches and Methods in Language Teaching (2nd ed). Melbourne: Cambridge University Press, 2000.</p> <p>ROACH, Peter. English Phonetics and Phonology: A Practical Course .Cambridge: Cambridge University Press, 2001.</p> <p>STEINBERG, Martha. Morfologia Inglesa: Noções Elementares. São Paulo: Ática, 1992.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1. Literatura Brasileira: as primeiras manifestações literárias na Colônia 2. O Romantismo brasileiro e o projeto identitário 3. O Realismo e suas contribuições narrativas: Machado de Assis 4. O regionalismo brasileiro: a representação do local na narrativa – Guimarães Rosa 5. Do modernismo brasileiro às tendências contemporâneas: Mário de Andrade e Clarice Lispector 6. O teatro de Gil Vicente 7. A épica camoniana 8. O projeto realista de Eça de Queirós 9. Jogos de espelhos em Fernando Pessoa 10. Literatura Portuguesa Contemporânea	
Referências Bibliográficas	
ALMEIDA, José Maurício de. A tradição regionalista no romance brasileiro (1857-1945). Rio de Janeiro: Topbooks, 1999. AMORA, Antônio Soares e outros. Presença da Literatura Portuguesa (história e antologia). São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1961. ANDRADE, Mário de. Aspectos da Literatura Brasileira, São Paulo, Liv. Martins, 5. ed., 1974. BERARDINELLI, Cleonice. Estudos de Literatura Portuguesa. Lisboa: IN-CM, 1985. BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. _____. História concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2003. _____. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. BRITO, Mario da Silva. História do modernismo brasileiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974. CAMÕES, Luís de. Obra Completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988. (Biblioteca Luso Brasileira, Série Portuguesa). CANDIDO, Antonio. Letras e idéias no período colonial. In: Literatura e sociedade. 5. ed. São Paulo: Nacional, 1980. _____. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. São Paulo: MartinsFontes, v. I e II, 1997. _____. O Romantismo no Brasil. São Paulo: Humanitas FFLCH/USP, 2004. CARPEAUX, Otto Maria – Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira, com apêndice de Assis Brasil, Rio de Janeiro, Ed. do Ouro, 1979. COELHO, J. Diversidade e unidade em Fernando Pessoa. Lisboa: Verbo, 1973. _____. A letra e o leitor. Lisboa: Português, 1969. COUTINHO, Afrânio. Formação da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997. FERREIRA, David Mourão. Hospital das letras. Lisboa: Portugal, 1966. FIGUEIREDO, Fidelino de. Literatura portuguesa e brasileira. Porto Alegre: Globo, 1969. GOLDMANN, Lucien. Sociologia da Literatura. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. GOMES, André Luís. Clarice em cena. Brasília: UnB, 2008. GOTLIB, Nádia B. Clarice - uma vida que se conta. São Paulo: Ática, 1995. KANAAN, Dany Al-Behy. À escuta de Clarice Lispector: entre o biográfico e o literário: uma ficção possível. São Paulo: EDUC, 2003. LAPA, M. Rodrigues. Lições de Literatura Portuguesa. Coimbra: Coimbra Ed., 1973. LISPECTOR, Clarice. A Hora da Estrela. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2005. _____. A Literatura Portuguesa através de textos. São Paulo: Cultrix, 1988. MONTEIRO, Adolfo de Casais. A Poesia Portuguesa Contemporânea. Lisboa: Sá da Costa, 1977. PESSOA, Fernando. O eu profundo e outros eus. Rio de Janeiro: Record, 1980. PICCHIO, Luciana Stegagno. Literatura Brasileira: das origens a 1945. São Paulo: Martins Fontes, 1988. REBELO, Luis de Souza. A tradição clássica na literatura portuguesa. Lisboa: Livros Horizontes, 1980. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. ROSA, João Guimarães. Primeiras Estórias. Editora Nova Fronteira: Rio de Janeiro, 1988 SANTILLI, Maria Aparecida. EntreLinhas: desvendando textos portugueses. São Paulo: Ed. Ática, 1984. SARAIVA, Antonio e LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa. Porto: Ed. Porto, 1987. SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo – Machado de Assis. São Paulo: Duas Cidades, 1990. SEABRA, José. Fernando Pessoa ou o poetodrama. São Paulo, Perspectiva, 1974. SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense,	

1999.

SODRÉ, Nelson Werneck. As razões do indianismo / O indianismo e a sociedade brasileira. In: História da literatura brasileira: seus fundamentos econômicos. 4.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. P. 235-271.

SPINA, Segismundo. A Lírica Trovadoresca. São Paulo, EDUSP, 1996.

TELES, G. Mendonça. Vanguarda européia e Modernismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1972.

VICENTE, Gil. Auto da Índia, Auto da Barca do Inferno, Farsa de Inês Pereira. Apresentação e notas por Benjamin Abdala Junior. São Paulo: ed. SENAC, 1996.

VIEIRA, Padre Antônio. Sermões. Porto: Lello & Irmão, 1959, 15 volumes.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): LIBRAS	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Educação bilíngue para surdos.2. O professor x o intérprete de Libras na sala de aula inclusiva.3. O ensino de Libras como L2: recursos didáticos e metodológicos.4. Libras como língua natural: características e singularidades linguísticas.5. Aprendizagem da escrita da língua portuguesa por alunos surdos.6. Os classificadores em Libras.7. Os parâmetros na Libras.8. Aspectos fonológicos da Libras.9. Aspectos morfossintáticos da Libras.10. Aspectos semânticos e pragmáticos da Libras.	
Referências Bibliográficas	
<p>BRASIL. Programa de capacitação em recursos humanos do ensino fundamental. A Educação de Surdos. Volumes 1, 2 e 3. Série atualidades pedagógicas. MEC/SEESP. Brasília, 1997.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais. (Série Atualidades Pedagógicas, n.4). BRITO, L.F. et.al.(Org.). V.3. Brasília: SEESP, 1998.</p> <p>BRITO, L.F. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro - UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.</p> <p>DAMÁZIO, M.F.M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Brasília: SEESP / SEED / MEC, 2007.</p> <p>FELIPE, T.A. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001.</p> <p>FERNANDES, E.(org.) Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: mediação, 2008.</p> <p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>LACERDA, C.B.F. de. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: mediação/FAPESP, 2009. 96p.</p> <p>LACERDA, C.B.F. e LODI, A.C.B. (orgs.). Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: mediação, 2009.</p> <p>LODI. A.C.B.; HARRISON; K.M.P.H.; CAMPOS, S.R.L.C. (orgs.). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2006.</p> <p>LODI. A.C.B.; HARRISON; K.M.P.H.; CAMPOS, S.R.L.C.; TESKE, O. (orgs.). Letramento e minorias. 3ed. Porto alegre: Mediação, 2009.</p> <p>QUADROS, R. M. de. Educação de Surdo: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>QUADROS, R. M. de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC; SEESP, 2002.</p> <p>QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p> <p>QUADROS, R. M. e SCHMIEDT, Magali L. P. Idéias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC, SEESP, 2006.</p> <p>QUADROS, R. M. Estudos Surdos I, II, III e IV. Série Pesquisas. Petrópolis: Arara Azul, 2008.</p> <p>SUGESTÃO DE SITES:</p> <ul style="list-style-type: none">• Editora Arara Azul: www.editora-arara-azul.com.br/• Publicações MEC - Secretaria de Educação Especial: http://portal.mec.gov.br• Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos: www.feneis.com.br• Instituto Nacional de Educação de Surdos: http://www.ines.gov.br• Pesquisadora de língua de sinais – UFSC - Profª Drª Ronice Müller de Quadros http://www.ronice.cce.prof.ufsc.br/• Materiais sobre a língua de sinais brasileira: www.lsbvideo.com.br• Dicionário da Língua Brasileira de Sinais: www.acessobrasil.org.br/libras	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Introdução à Administração; Teoria Geral da Administração; Processo Decisório; Tópicos Especiais em Administração; Organização, Sistemas e Métodos.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1. Teorias da Administração – Ideias Fundamentais; 2. Teorias da Administração – Tendências Contemporâneas; 3. Evolução do conhecimento administrativo; 4. Elementos da tomada de decisão nas organizações; 5. Tipos de problemas e níveis de decisão na organização; 6. Etapas do processo de formulação e análise de problemas organizacionais; 7. Visão contemporânea da Organização, Sistemas e Métodos; 8. Diagnóstico organizacional; 9. Processo de centralização, descentralização e delegação nas organizações; 10. Decisão com otimização (tipos de modelos).	
Referências Bibliográficas	
Bibliografia Básica STONER, J. A. F. Administração. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994. KWASNICKA, E. L. Introdução à administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. ARAÚJO, L. C. G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total e reengenharia. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. CRUZ, T. Sistemas, organização e métodos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SHIMIZU, T. Decisão nas organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. HAMMOND, J. S.; KEENEY, R. L.; RAIFFA, H. Decisões inteligentes. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. GOMES, C. F. S.; GOMES, L. F. A. M. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2012. Bibliografia Complementar: ABRAMCZUK, A. A. Prática na tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2008. SORTINO, G. F. Guia do executivo para tomada de decisões. São Paulo: Atlas, 2005. BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Manual de organização, sistemas e métodos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. HALL, R. H. Organizações: estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. ASCENSÃO, L. C. M. D. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: Atlas, 2001. MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. OLIVEIRA, D. P. R. Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. BERNARDES, C.; MARCONDES, R. C. Teoria geral da administração: gerenciando organizações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003. ARAÚJO, L. C. G. Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2004. KWASNICKA, E. L. Teoria geral da administração: uma síntese. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ANDRADE, R. O. B.; AMBONI, N. Teoria geral da administração: das origens às perspectivas contemporâneas. São Paulo: M. Books do Brasil, 2007. DIAS, R.; ZAVAGLIA, T.; CASSAR, M. Introdução à administração: da competitividade à sustentabilidade. 2. ed. Campinas: Alínea, 2008. GRIFFIN, R. W. Introdução à administração. São Paulo: Ática, 2007. CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. MORAES, A. M. P. Introdução à administração. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Matemática Financeira; Introdução à Contabilidade; Análise de Custos e Balanços; Administração Financeira; Análise de Investimentos; Mercado de Capitais.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1. Conceitos gerais e juros; 2. Relatórios contábeis e balanço patrimonial; 3. Classificação dos custos – Sistemas de custos; 4. Análise através dos índices - estrutura de capitais e índices de liquidez; 5. Índices de Rentabilidade; 6. Equivalências financeiras; 7. Séries financeiras; 8. Sistemas de amortização de financiamentos; 9. Avaliação de investimentos; 10. Estudo da alavancagem operacional e financeira.	
Referências Bibliográficas	
Bibliografia Básica ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. DURA, R. G. Custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Equipe de professores da FEA/USP. Contabilidade introdutória. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006. FARO, C. Matemática Financeira. Atlas, São Paulo, 1982. FERREIRA, R. G. Matemática Financeira Aplicada ao Mercado de Capitais. Vols. I e II, Editora Universitária, UFPE, Recife, 1990. GITMAN, L.; MADURA, J. Administração financeira – uma abordagem gerencial. São Paulo: Addison Wesley Brasil, 2003. MARION, J. C. Contabilidade básica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006 HOJI, M. Administração financeira. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004. MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARTINS, E. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W; JAFFE, J. F. Administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Bibliografia Complementar: GONÇALVES, E. C.; BAPTISTA, A. E. Contabilidade geral. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. IUDÍCIBUS, S. Análise de balanços. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998. LEONE, G. S. G. Curso de contabilidade de custos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. MATIAS, A. B. Finanças corporativas de curto prazo. São Paulo: Atlas, 2006. NAKAGAWA, M. Custeio baseado em atividades. São Paulo: Atlas, 2000. NEVES, S.; VICECONTI, P. E. Contabilidade básica. 7. ed. São Paulo: Frase, 1999. RAPOSO, L. A; VIEIRA, F. A. Fundamentos da Avaliação Econômica de Projetos. Editora Universitária, UFPE, Recife, 1991. SARTI FILHO, A.; OLINCHEVITCH, J. L. Análise de balanço para controle gerencial. São Paulo: Atlas, 1995.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Administração Pública e Políticas Públicas.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Conceito de Estado e suas principais vertentes;2. Estado provedor, Keynesiano, Estado liberal, Estado de Bem-Estar-Social;3. Formas de Estado: totalitário, autoritário, burocrático-autoritário, socialista, capitalista;4. Conceitos e modelos de políticas públicas;5. Burocracia e organizações públicas;6. Modelos de gestão pública;7. Gestão e políticas públicas;8. A participação do terceiro setor nas políticas públicas;9. As Parcerias Público – Privadas (PPPs);10. Políticas de gestão pública e de reformas administrativas: principais dimensões e características.	
Referências Bibliográficas	
Bibliografia Básica: FIEL FILHO, A.; KANAANE, R.; FERREIRA, M. G. Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010. PEREIRA, J. M. Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PEREIRA, J. M. Manual de gestão pública contemporânea. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. GARÓFALO, G. L.; PINHO, T. F. Políticas públicas: limites e possibilidades. São Paulo: Atlas, 2011. DIAS, R.; MATOS, F. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012. Bibliografia Complementar: KEINERT, T. M. M. Administração pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2007. SPINK, P. K. Reforma do Estado e administração pública gerencial. 7. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. ESTADO e gestão pública: visões do Brasil contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007. SCHNEIDER, S.; SILVA, M. K.; MARQUES, P. E. M. Políticas públicas e participação social no Brasil rural. Porto Alegre: UFRGS, 2004. GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Administração Estratégica; Redes de Cooperação; Gestão do Conhecimento; Gestão da Inovação; Empreendedorismo, Globalização e Integração Internacional.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Aspectos fundamentais sobre aprendizagem e inovação nas organizações;2. Criação de conhecimento nas organizações: aprendizagem individual, aprendizagem em equipe, aprendizagem organizacional;3. Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Econômico;4. Redes de negócios. Gestão estratégica de negócios;5. Aspectos jurídicos, contábeis e tributários na criação de empresas;6. A estratégia empresarial e o ambiente competitivo;7. Administração estratégica de mercado;8. Estratégias competitivas e competências;9. O papel dos organismos internacionais de regulação da economia e do comércio internacional;10. A “nova” economia, as formas do valor e da concorrência.	
Referências Bibliográficas	
Bibliografia Básica: CAVALCANTI, M. (Org) Gestão estratégica de negócios. São Paulo: Pioneira, 2001. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo. Rio de Janeiro: campus, 2001. HITT, M. A.; IRELAND, R. D; HOSKISSON, R. E. Administração Estratégica: competitividade e globalização. São Paulo: Pioneira, 2002. MEGGINSON, L.; MOSLEY, D. C.; PIETRI Jr, P. H. Administração. 4ed. São Paulo: Harbra; 1998. PORTER, M. E. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991. MOREIRA, D. A.; QUEIROZ, A. C. S. Inovação organizacional e tecnológica. São Paulo: Thomson, 2007. TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. CHOO, C. W. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2011. AMATO NETO, J. Redes entre organizações: domínio do conhecimento e da eficácia operacional. São Paulo: Atlas, 2005. Bibliografia Complementar: BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. Administração (Construindo Vantagem Competitiva). São Paulo: Atlas, 1998. DOLABELA, F. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura editora, 1999. DRUCKER, P. Inovação e espírito empreendedor. 6ª ed. São Paulo: Pioneira, 1998. TAVARES, M. C. Gestão estratégica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2005. WRIGHT, P. L.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. Administração Estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000. CAVALCANTI, M. Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2007. MOREIRA, D. A.; QUEIROZ, A. C. S. Inovação organizacional e tecnológica. São Paulo: Thomson, 2007. LEITE, E. O fenômeno do empreendedorismo: criando riquezas. 3. ed. Recife: Bagaço, 2003.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Administração de Materiais, Administração da Qualidade, Gestão da Produção, Pesquisa Operacional, Gestão da Cadeia de Suprimentos.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Gestão de estoques e patrimônio;2. Classificação e especificação de materiais – Estocagem, movimentação e manuseio de materiais;3. Compras – Programação de suprimentos;4. Sistemas de produção;5. Planejamento e programação – Capacidade e controle da produção;6. Programação e controle da produção;7. Logística empresarial;8. Conceitos; Evolução; e Cultura da Gestão da Qualidade;9. Ferramentas, técnicas, métodos e estratégias da Gestão da Qualidade Total; Melhoria contínua e gerenciamento de processos;10. Garantia da Qualidade e Séries ISO.	
Referências Bibliográficas	
Bibliografia Básica: BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006. BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2003. CAMPOS, V. F. TQC – Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). Belo Horizonte, MG: Ed. Desenvolvimento Gerencial, 1999. CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. Gestão da Qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. DIAS, M. A. P. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1996. GONÇALVES, P. S. Administração de materiais. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. LAS CASAS, A. L. Qualidade Total em serviços. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARTINS, P. G., LAUGENI, F. P. Administração da Produção. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. STEVENSON, W. J. Administração das operações de produção. Rio de Janeiro: LTC, 2001. Bibliografia Complementar: ARNOLD, J. R. T. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1999. BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Administração da qualidade e produtividade: abordagem do processo administrativo. SP: Atlas, 2001. DAVIS, M. M.; AQUILANO, N. J., CHASE, R. B. Fundamentos da administração da produção. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. SLACK, N. et al. Administração da Produção. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002. MARTINS, P. G., ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2000. PALADINI, E. P. Qualidade Total na Prática: implantação e avaliação de sistemas de qualidade total. SP: Atlas, 1997.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Infra-estrutura de Software; Arquitetura de Software; Projeto de Sistemas Web; Programação; Banco de dados; Informática.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1- Sistemas Operacionais: gerência de processos e memória; 2- Sistemas Operacionais: sistemas de arquivos e interface com o usuário; 3- Desenvolvimento para WEB; 4- Servlets e JSP; 5- Padrões de Design Orientado a Objetos; 6- Projeto conceitual e Modelagem Lógica; 7- Modelo Entidade-Relacionamento; 8- Modelo Relacional; 9- Modelagem e Programação Orientada a Objetos; 10- Algoritmos e tipos e estruturas dinâmicas de dados.	
Referências Bibliográficas	
Navathe, Shamkant B. e Elmasri, Ramez E. Sistemas de Banco de Dados. Pearson Brasil, 2005. Graves, Mark. Projeto de Banco de Dados com XML. Makron Books, 2003. Machado, Felipe Nery Rodrigues. Banco de Dados – Projeto e Implementação. Erica, 2004. Projeto de Banco de Dados, Carlos Heuser, Série Livros Didáticos II-UFRGS, Editora Sagra Luzzatto, 2000. Cardoso, Caíque. UML na Prática. Ciência Moderna. 2003 Conallen, Jim. Desenvolvendo Aplicações Web com UML. Editora Campus, 2003. Deitel, Harvey M. et. al. Java como Programar. Bookman, 2003. Cormen, Thomas H. et. al. Algoritmos: Teoria e Prática. Editora Campus, 2002. Ziviani, Nivio. Projeto de Algoritmos. Thomson Learning, 2004. Tanenbaum, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. Pearson Brasil, 2003. Alur, D., Crupi, J., Malks, D. (2003). Core J2EE Patterns: Best Practices and Design Strategies (2nd Ed.). Prentice Hall / Sun Microsystems Press Gamma, E., Helm, R., Johnson, R., Vlissides, J. M. Design Patterns: Elements of Reusable Object-Oriented Software. Addison-Wesley. 1995. Sierra, K., Basham, B. Use a Cabeça ! Servlets & JSP. Alta Books. 2ª Ed., 2008	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Agronegócios, Consultoria Organizacional, Ética e Responsabilidade Sócio-Ambiental, Gestão de Empresas do Terceiro Setor, Organização do Trabalho Científico.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1. Definição e evolução do agronegócio. Segmentos dos sistemas agroindustriais; 2. Planejamento da Produção agroindustrial; 3. Estratégia, métodos e técnicas para a realização de projetos de consultoria; 4. A interação da consultoria com o cliente: diagnóstico, contratação, parceria e implantação; 5. Reflexões sobre as origens e a importância do terceiro setor; 6. Responsabilidade social corporativa; 7. Ética empresarial; 8. Gestão ambiental empresarial; 9. A repercussão das questões ambientais e sociais na organização; 10. Aspectos conceituais e operacionais que asseguram qualidade científica aos estudos e pesquisa.	
Referências Bibliográficas	
Bibliografia Básica: FELTRE, C.; ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2007. CALLADO, A. A. C. Agronegócio. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. CROCCO, L.; GUTTMANN, E. Consultoria empresarial. São Paulo: Saraiva, 2005. CARVALHO, M. M.; RABECHINI JÚNIOR, R. Construindo competências para gerenciar projetos: teoria e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. PEDERNEIRAS, M.; FEITOSA, M. G. G. Consultoria organizacional: teorias e práticas. São Paulo: Atlas, 2012. TACHIZAWA, T. Organizações não governamentais e terceiro setor: criação de ONGs estratégias de atuação. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. CAVALCANTI, M. Gestão social, estratégia e parcerias: redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo: Saraiva, 2006. DIAS, R. Responsabilidade social: fundamentos e gestão. São Paulo: Atlas, 2012. PATRUS-PENA, R.; CASTRO, P. P. Ética nos negócios: condições, desafios e riscos. São Paulo: Atlas, 2010. SINGER, P. Ética prática. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007. Bibliografia Complementar: NEVES, M. F. Agronegócios e desenvolvimento sustentável: uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia. São Paulo, SP: Atlas, 2007. MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. NEVES, M. F. Agronegócio do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2006. COSTA, A. T. Administração de entidades sem fins lucrativos. São Paulo: Nobel, 1992. DRUCKER, P. Administração de organizações sem fins lucrativos. São Paulo: Pioneira, 1995. HUDSON, M. Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita. São Paulo: Makron Books, 1999. SUNG, J. M. Conversando sobre ética e sociedade. 15. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. MATIAS-PEREIRA, J. Manual de metodologia da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Introdução à Economia e Economia de Empresas.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Análise do Break-Even Point (Ponto de Equilíbrio)2. Elasticidade e a empresa3. Estruturas de mercado4. Planejamento e controle econômico-financeiro da empresa5. Tecnologias de produção6. Análise de custos7. Teoria dos jogos8. Teoria da determinação da renda9. Agregados Macroeconômicos: Contabilidade Nacional e Balanço de pagamentos10. Sistema monetário e financeiro	
Referências Bibliográficas	
Bibliografia Sugerida: MCGUIGAN, James R; MOYER, R. Charles; HARRIS, Frederick H. de B. Economia das empresas: aplicações, estratégias e táticas. São Paulo: Cengage Learning, 2008. MOREIRA, Daniel Augusto; QUEIROZ, Ana Carolina S. Inovação organizacional e tecnológica. São Paulo: Thomson, 2007. BESANKO, David; BRAEUTIGAM, Ronald R. Microeconomia: uma abordagem completa. Rio de Janeiro: LTC, 2004. PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. SILVA, Christian Luiz da. Microeconomia aplicada: entendendo e desenvolvendo os pequenos grandes negócios: microeconomia básica para os cursos de ciências sociais aplicadas. Curitiba: Juruá, 2008. THOMPSON, Arthur A.; FORMBY, John P. Microeconomia da firma: teoria e prática. Rio de Janeiro: LTC, 2003. FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 2006. MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008. GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia brasileira contemporânea. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Instituições de Direito e Direito Administrativo.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1. Conceito de direito administrativo. A Administração federal. A Administração direta. A Presidência da República e os Ministérios; 2. Direito do Trabalho. Conceito e origem. Contrato individual do trabalho. Contrato coletivo de trabalho; 3. A Administração Indireta. As Autarquias, as Agências Reguladoras, as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista; 4. Comerciante e Sociedades Comerciais. Títulos de crédito; 5. Direito Constitucional. Conceito de Constituição. Classificação das constituições. Poder constituinte; 6. Conceito de Direito Constitucional. O Estado e seus elementos constitutivos: Povo, Território e Soberania. Forma de Estado; 7. Formas de governos. A democracia, sua formação histórica e seus tipos principais; 8. Conceito de direito penal. O Código Penal. O crime, o criminoso e a pena. A ação penal e a extinção da punibilidade; 9. Direito natural e direito positivo. Fontes de direito. Diferenças entre direito público e privado; 10. Conceitos básicos de Direito. Norma jurídica. Direito Objetivo e Subjetivo. Sujeito, fato jurídico, pessoas de direito, capacidade legal e responsabilidade civil.	
Referências Bibliográficas	
ADEODATO, João Maurício. Ética e retórica: para uma teoria da dogmática jurídica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. BARROS, Alice Monteiro. Curso de direito do trabalho. 8. ed. São Paulo: Editora LTr, 2012. BATISTA, Nilo; ZAFFARONI, Eugenio Raul. Direito penal brasileiro. Rio de Janeiro: Revan, 2003, v.1. BONAVIDES, Paulo. Ciência política. 19. ed. São Paulo: Malheiros, 2012. BONAVIDES, Paulo. Curso de direito constitucional. 27. ed. São Paulo: Malheiros, 2012. PIETRO, Maria Sylvia Zanella di. Direito administrativo. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2012. FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MARTINS, Fran. Curso de direito comercial. 35. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo. 38. ed. São Paulo: Malheiros, 2012. SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. SUSSEKIND, Arnaldo. Curso de direito do trabalho. 3. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2010.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Bioclimatologia; Zootecnia de Precisão; Ambiência e Instalações Zootécnicas.	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1 - Efeitos do ambiente tropical sobre: reprodução; crescimento e desenvolvimento animal e ingestão de alimento e água; 2 - Mecanismos fisiológicos de termorregulação: fatores respiratórios, circulatórios e endócrinos envolvidos nos processos de transferência de calor; 3 - Formas de produção e dissipação de calor pelos animais; 4 - Ambiência e condicionamento de instalações zootécnicas; 5 - Registro preciso de informações e rastreabilidade; 6 - Zootecnia de precisão aplicada ao bem-estar animal; 7 - Automação de sistemas para Zootecnia; 8 - Técnicas e elementos construtivos; 9 - Ventilação natural e mecânica: teoria e métodos de cálculo; 10 - Dimensionamento de sistemas de resfriamento adiabático evaporativo.	
Referências Bibliográficas	
BAETA, Costa; SOUZA, Cecília F. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2010. 269p. BORÉM, A. et al. Agricultura de precisão. Viçosa: Editora da Universidade Federal de Viçosa, 2000. v. 1. DANTZER, R.; MORMEDE, P. El Stress en la Cria Intensiva del Ganado. Ed. Acríbia, 1984. DUKES, H. H; SWENSON, M. J. Regulación térmica In: Fisiología de los animales domesticos. 3.ed. Madrid: Aguilar, 1970. 962p. FABICHAK, Irineu. Pequenas construções rurais. São Paulo: Nobel, 1983. 129p. FERREIRA, Rony Antônio. Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. 371p. HAFEZ, E.S.E. Adaptacion de los Animales Domésticos. Barcelona: Labor, 1973. LAMPARELLI, R. A. C. Geoprocessamento e agricultura de precisão. Agropecuária, 2001. NÄÄS, I.A. Princípios de conforto térmico na produção animal. São Paulo: Ícone, 1989. PEREIRA, J. C. C. Fundamentos de bioclimatologia aplicados à produção animal. Belo Horizonte: Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, 2005. 195p. PEREIRA, Milton Fischer. Construções rurais. São Paulo: Nobel, 2004. 330p.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Extensão Rural; Cooperativismo; Associativismo.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Principais modelos de comunicação que orientam as diferentes práticas da extensão rural: o difusionismo tecnológico e a comunicação participativa;2. Consumo cultural, novas tecnologias da informação e da comunicação e sua repercussão nos contextos populares rurais;3. Políticas de assistência técnica e extensão rural contemporânea;4. O novo perfil do profissional das ciências agrárias para atender às demandas de um novo espaço agrário brasileiro na produção agrícola e não agrícola;5. Globalização e a reorganização do espaço agrário: aspectos políticos, econômicos, ambientais e tecnológicos; a gestão do desenvolvimento local sustentável;6. Políticas públicas: reforma agrária, crédito, assentamento, comercialização e assistência técnica;7. A questão da agricultura camponesa e familiar, enquanto atividade econômica, política social, ambiental e tecnológica;8. Impactos ambientais das tecnologias de produção e industrialização de produtos de origem animal;9. O papel do extensionista frente às políticas de saúde pública no meio rural e urbano;10. Noções sobre gestão de projetos de desenvolvimento local sustentável.	
Referências Bibliográficas	
ARMANI, D. Como elaborar projetos: Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.	
BERLO, D.K. O processo de comunicação: Introdução a teoria e a prática. São Paulo: Martins Fontes. 7ª Edição, 1991.	
BORDENAVE, J.D. O que é comunicação Rural. São Paulo: Brasiliense, 1980.	
BOFF, C.. Como trabalhar com o povo: metodologia do trabalho popular. Petrópolis (RJ): Editora Vozes. 6ª Edição, 1986.	
CAPORAL, F.R. Bases para uma nova ATER pública. (DATER/www.mda.gov.br)	
FARIA, A.A.C. Potencialidades e Limites do uso do DRP em Processos de Desenvolvimento Local. Viçosa: UFV, 1999. (35p.)	
FONSECA, M.T.L. Extensão Rural no Brasil: um projeto educativo para o capital. São Paulo: Editora Loyola, 1987.	
FREIRE, P. Extensão ou comunicação?. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 8ª Edição, 1985.	
OLINGER, G. Ascensão e decadência da Extensão Rural no Brasil. Florianópolis: EPAGRI, 1996.	
OLINGER, G. Métodos e Técnicas de Extensão Rural. Florianópolis: EPAGRI, 1996.	
PIRES, M.L.L.S. O cooperativismo agrícola em questão: a trama das relações entre projeto e prática em cooperativas do Nordeste do Brasil e do Leste do (Quebec) do Canadá. Recife: Editora Massangana, 2004.	
PIRES, M.L.L.S. A significação da Extensão Rural a partir da ótica de inclusão: a via cooperativa em debate. In: Lima, Jorge R. Tavares (org.). Extensão Rural e Desenvolvimento Sustentável. Recife: Bagaço, 2005. p:45-70.	
SANTOS, M.S.T.; CALLOU, A.B.F. (Orgs.) Associativismo e desenvolvimento local. Recife: Editora Bagaço, 2006.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Estatística Básica	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1- Estatística descritiva: coleta, organização e apresentação de dados na forma de tabelas e gráficos, medidas de posição e dispersão; 2- Teoria das probabilidades; 3- Variáveis aleatórias: discretas e contínuas; 4- Distribuições especiais de probabilidades discretas; 5- Distribuições especiais de probabilidades contínuas; 6- Teoria da amostragem; 7- Distribuições amostrais; 8- Teoria da estimação; 9- Teste de hipóteses; 10- Regressão e correlação linear simples.	
Referências Bibliográficas	
FONSECA, Jairo S. da, MARTINS, Gilberto de A. Curso de Estatística. São Paulo: Editora Atlas, 1982. LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. Estatística aplicada. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004. LEVINE, David M.. Estatística: teoria e aplicações: usando Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedroso de. Noções de probabilidade e Estatística. 6. ed.rev. São Paulo: Edusp, 2005. MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística geral e aplicada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005. MIRSHAWKA, Victor. Probabilidades e Estatística para Engenharia.SP:Editora Nobel, 1978.482p. MONTGOMERY, Douglas; RUNGER, George C.; HUBELE, Norma F. Estatística aplicada à Engenharia. 2. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2004. MORETTIN, Luis B. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 1999. 2 v. RIBEIRO JUNIOR, José Ivo. Análises estatísticas no excel: guia prático.Viçosa, MG : UFV, 2005. SPIEGEL, Murray Ralph. Estatística. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1993. VIEIRA, Sônia. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro:Editora Campus, 1980. 196p.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Avaliação e Tipificação de Carcaças; Tecnologia de Carnes e Derivados; Bioquímica Animal.	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Metabolismo de compostos nitrogenados: características, captação de nitrogênio, vias catabólicas e ciclo da ureia;2. Bioenergética: princípios da termodinâmica, fluxo de energia, reações biológicas de óxido-redução, transferência de energia química e o ATP, geração de ATP em anaerobiose e aerobiose e trabalho biológico;3. Biossíntese ácidos graxos e triacilglicerol em animais ruminantes e não ruminantes;4. Metabolismo de proteínas aplicado à nutrição de animais ruminantes e não ruminantes;5. Métodos de avaliação, classificação e tipificação e o Sistema Brasileiro de Classificação de Carcaças (Normativa no 09 de 09/05/2004);6. Instalações e equipamentos de abate e necessários para avaliação de carcaça e carne;7. Fatores relacionados à qualidade ante e post mortem;8. Qualidade de carcaças e de carnes;9. Programas de qualidade adotados em indústrias frigoríficas;10. Processamento de derivados cárneos.	
Referências Bibliográficas	
<p>AUSTRALIA. Meat Standards Australia Information Kit. Meat and Livestock Australia. 2001. BACILA, M. Bioquímica veterinária. 2 ed. São Paulo: J.M. Varela Livros, 2003. BEJARANO, S.M.- Manual práctico de la carne. Ediciones Martin& Macias. Madrid. 1992. 703p. BERCHIELLI, T.T.,PIRES,A.V.,OLIVEIRA,S.G. Nutrição de Ruminantes . 1ª ed. Jaboticabal: Gráfica, 2006. CAMPBELL, M. K. Bioquímica. São Paulo: Thomson, 2007. CAMPE, P.C. Bioquímica ilustrada. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009 CONN, E. E.; STUMPF, P. K. Introdução a Bioquímica. 4ª. Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1995. FELÍCIO, P. E. de. Classificação de carcaça bovina. Parte I. Critérios terão que facilitar o comércio por meios eletrônicos. Revista ABCZ, Uberaba, ano 3, n.14 (mai./jun.). 2003, p.164. FORREST, ABERLE, HEDRICK, JUDGE, MERKEL (1975). Fundamentos de la ciencia de la carne. Ed Acribia. GIL, A.Y.; DOMINGUEZ, F. Y. Preparacion, fabricacion y defectos de los embutidos curados. Madrid. Ediciones Ayala. 1992. 194p. GIRARD, J. P.- Tecnologia de la carne y de los productos cárnicos. Zaragoza. Editorial Acribia. 1991. 300p.. GOMIDE, Lúcio Alberto de Miranda; RAMOS, Eduardo Mendes; FONTES, Paulo Rogério. GUTIERREZ, L. E. Bioquímica Animal. Piracicaba: Esalq-Depto de Ciência e Tecnologia Agroindustrial, 1997, 220 p. MURRAY, ROBERT K., GRANNER, DARYL K., RODWELL, VICTOR W. Harper - Bioquímica Ilustrada (Lange) 27ª edição, Artmed, 2008. NELSON, DAVID L. E COX, MICHAEL M. Princípios de Bioquímica de Lehninger 4. ed., Porto Alegre: Artmed NEW ZEALAND MEAT BOARD. New Zealand Meat - Guide to beef carcass classification. New Zealand Meat Producers Board, Wellington, N.Z, 1996, 4p. NICHOLAS, F.W. Introdução à genética veterinária. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. 326 p. PEARSON, A.M.; DUTSON, T.R. Quality Attributes and Their Measurement in Meat, Poultry and Fish Products. Advances in Meat Research v.9. Gaithersburg, Maryland: Aspen Publishers, Inc. 1999, 505p. PRANDL, O.; FISCHER, A.; SCHMIDHOFER, T.; SINELL, H. Tecnologia e Higiene de la Carne. Zaragoza. Editorial Acribia. 1994.854p. PRICE, J. F.; SCHWEIGERT, B. S. Ciencia de la Carne y de los productos cárnicos. Zaragoza. Editorial Acribia. 1998. 668p. STRYER, L. Bioquímica. 6. ed., Guanabara Koogan, . Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. Viçosa: UFV, 2006. 370 p. TERRA, N.N.- Apontamentos de Tecnologia de Carnes. São Leopoldo. Editôra Unisinos. 1998. 216p. URUGUAY. Manual de carnes bovina y ovina. Instituto Nacional de Carnes. Montevideo. 2004, 110 p. VISIER, A.A.- Industria de la carne. Barcelona. Editorial Aedos. 1986. 304p. VOET, DONALD E VOET, JUDITH G. Bioquímica. 3ª Edição Porto Alegre: Artmed, 2006. WARRIS, P D (2000) Meat Science. An introductory text. Cabi Publishing.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Topografia Aplicada à Zootecnia; Desenho Técnico; Mecanização e Implementos Agropecuários.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1- Levantamento topográfico (planialtimétrico); 2- GPS, GNSS e georreferenciamento de imóveis rurais; 3- Fundamentos de desenho técnico e desenho assistido por computador; 4- Instrumentação topográfica e de desenho técnico; 5- Geoestatística e agricultura de precisão; 6- Mecânica de tratores Agrícolas: motores de combustão Interna; 7- Mecanismos de transmissão de potência de tratores; 8- Máquinas e implementos para preparo do solo, semeadura e cultivo; 9- Máquinas e implementos para aplicação de defensivos agrícolas e colheita; 10- Manutenção de máquinas e implementos agrícolas.	
Referências Bibliográficas	
COMASTRI, J. A. Topografia – planimetria. 2 ed. Viçosa: Imprensa Universitária, UFV, 1992. COMASTRI, J.A. & TULER, J.C. Topografia – altimetria. 3 ed. Viçosa: Imprensa Universitária, UFV, 1999. CASACA, João Martins; MATOS, João Luís de; DIAS, José Miguel Baio. Topografia geral. Rio de Janeiro: LTC, 2007. v, 208 p. MICELI, Maria Teresa; FERREIRA, Patricia. Desenho técnico básico. 2.ed. rev. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2008. 143 p. SILVA, Arlindo. Desenho técnico moderno. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 475 p. ZUQUETTE, Lázaro V.; GANDOLFI, Nilson. Cartografia geotécnica. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2004. 190 p. NOVO, Evlyn Marcia Leão de M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 3. ed. GALETI, P.A. Mecanização agrícola: preparo do solo. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1983. 220p. MIALHE, L.G. Manual de mecanização agrícola. São Paulo: Agronômica Ceres, 1974. 301p. SILVEIRA, G.M. da. Os cuidados com o trator. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 309 p. PORTELLA, J.A. Semeadoras para plantio direto. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 249p. PORTELLA, J.A. Colheita de grãos mecanizada: implementos, manutenção e regulagem. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000. 190p. SILVEIRA, G.M. da. Os cuidados com o trator. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 309p. MÁQUINAS para colheita e transporte. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 290p. BALASTREIRE, L.A. Máquinas Agrícolas. Ed. São Paulo: Manole.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Genética Básica; Biologia Molecular Aplicada à Pecuária; Biotecnologia e Manipulação Genética; Conservação de Recursos Genéticos Animais.	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução a genética: Hereditariedade pré-mendeliana. O trabalho de Mendel e suas leis. Teoria cromossômica da herança (Mitose e Meiose);2. Interação gênica, genes letais e alelos múltiplos;3. Determinação do sexo, cromossomos sexuais. Herança extranuclear. Mutações cromossômicas;4. Fundamentos, técnicas e aplicação da genética molecular na pecuária.5. Estrutura e função dos ácidos nucleicos;6. Métodos de análise de ácidos nucleicos e marcadores moleculares;7. Mutações gênicas e reparação do DNA;8. Regulação da expressão gênica em eucariontes;9. Tecnologia do DNA recombinante: clonagem, bibliotecas genômicas, hibridação;10. Animais transgênicos: métodos de gerar e aplicações na biomedicina e biotecnologia.	
Referências Bibliográficas	
<p>BINSFELD, P. C. Biossegurança em biotecnologia. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. BORÉM, A.; SANTOS, R. Entendendo a biotecnologia. Viçosa: Ed. UFV, MG 2008: 342p. BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 336p. COLLARESollares, T. Animais transgênicos: princípios e métodos. São Carlos: SBG, 2005, 348p. FARAH, S. B. DNA: segredos e mistérios. 3 ed. São Paulo: Sarvier, 2007. 538p. GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. KINGHORN, B. Melhoramento animal: uso de novas tecnologias. Piracicaba: FEALQ, 2006. 367p. KLUG, W. S. et al. Conceitos de genética. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 863p. RAMALHO, M. et al. Genética na agropecuária. 4. ed. rev. Lavras: UFLA, 2008. 463p.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Produção e Manejo de Bicho-da-seda; Produção e manejo de abelhas do gênero "apis"; Produção e manejo de abelhas nativas sem ferrão (meliponicultura).	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1- Abelhas africanizadas (<i>Apis mellifera</i>) no Brasil: impacto e dinâmica populacional no continente americano; 2- Técnicas moleculares e morfológicas na identificação de abelhas <i>Apis</i> ; 3- Meliponicultura: conservação, manejo para produção e utilização em polinização; 4- Modelagem matemática para o estudo de sociedades de abelhas; 5- Comunicação e reprodução das abelhas como um superorganismo; 6- Biologia e genética do desenvolvimento de abelhas; 7- Manejo para aumento de produtividade e qualidade de produtos apícolas; 8- Sanidade apícola e a qualidade dos produtos apícolas; 9- Desaparecimento de abelhas ou colapso de colônias (Colony Collapse Disorder-CCD): prováveis causas envolvidas no fenômeno e consequências na produção agrícola; 10- Apicultura e sustentabilidade (econômica e ambiental).	
Referências Bibliográficas	
COUTO, R.H.N. & COUTO, L.A. 2002. Apicultura: Manejo e Produtos. Funep, Unesp Jaboticabal/SP. 191p. CRANE, E. 1999. The world history of beekeeping and honey hunting, Duckworth, London.682p. GOODMAN, L. 2003. Form and Function in the honeybee. IBRA. UK., 220p. GRAHAM, J.M.(Ed.). 1992. The hive and the honey bee. Dadant & Sons. Hamilton, Illinois.655p. KERR, W.E.; CARVALHO, G.A.; NASCIMENTO, V.A. Abelha urucu: Biologia, manejo e conservação. Belo Horizonte: Editora Fundação Acangaú, 1996. 144 p. LAIDLAW JR., H.H. Criação contemporânea de rainhas. Tradução: OSOWSKI, C.A. Canoas: La Salle, 1998. 219 p. MALERBO-SOUZA, D.T.; TOLEDO, V.A.A.; PINTO, A.S. Ecologia da polinização. Piracicaba: Livroceres, 2008. 32 p. MARCHINI, L.C.; SODRÉ, G.S.; MORETI, A.C. Mel brasileiro: Composição e normas. Ribeirão Preto: A.S.P., 2004. 111 p. MARDEGAN, C.M.; RAAD, R. Apicultura. 3. ed., rev. atual. Campinas: CATI, 2009. 121 p. MICHENER, C. D. The bees of the world. 2a ed. Baltimore: The Johns Hopkins Press, 2007. 992 p. MORITIZ, R.F.A. & SOUTHWICK, E.E. 1992. Bees as superorganisms. An Evolutionary reality. Spring-Verlag. Berlin. NETO, F.L.P.; NETO, R.M.A. Apicultura nordestina: Principais mercados, riscos e oportunidades. Documentos do ETENE 12. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2006. 78 p. NOGUEIRA-NETO, P. Vida e criação de abelhas indígenas sem ferrão. São Paulo: Editora Nogueirapis, 1997. 445 p. SEELEY, T.D. Ecologia da abelha - Um estudo de adaptação na vida social. Tradução: OSOWSKI, C.A. Porto Alegre: Editora Paixão, 2006. 256 p. SILVEIRA, F.A.; MELO, G.A.R.; ALMEIDA, E.A.B. Abelhas brasileiras: Sistemática e identificação. Belo Horizonte: Fernando A. Silveira, 2002. 253 p. VENTURIERI, G.C. Criação de abelhas indígenas sem ferrão. 2ª ed. rev. atual. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. 60 p. WIESE, H. Apicultura – Novos Tempos. 2ª ed. Guaíba: Agrolivros, 2005. 378 p. WINSTON, M.L. A biologia da abelha. Tradução: OSOWSKI, C.A. Porto Alegre: Magister, 2003. 276 p.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Administração Rural e Planejamento Agropecuário; Elaboração e Avaliação de Projetos Agropecuários; Comercialização e Marketing de produtos agropecuários; Comércio exterior; Gestão empresarial e qualidade.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1-Gestão e sistema produtivo para produção animal: organização, processos e índices; 2-Aspectos mercadológicos e ambiente competitivo nacional e internacional; 3-Comércio Exterior: diretrizes, políticas, estrutura e logística; 4-Princípios de marketing aplicados à produção animal; 5-Marketing de serviços e produtos agropecuários; 6 - Teoria geral de administração, dos primórdios à contemporaneidade; 7 - Funções administrativa: planejar, dirigir, controlar e organizar; 8 - Gestão de pessoas aplicada à administração rural; 9 - Marketing agroindustrial e comercialização; 10 - Sistema produtivo para produção animal: organização, processos e índices;	
Referências Bibliográficas	
BATALHA, Mário Otávio. Gestão Agroindustrial. , Vol. 1. Ed. Atlas. São Paulo, 2007. BATALHA, Mário Otávio. Gestão Agroindustrial. , Vol. 2. Ed. Atlas. São Paulo, 2007. DIAS, R; RODRIGUES, W. Comércio Exterior: Teoria e Gestão. São Paulo: Atlas, 2008 KOTLER, P; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 7ª Edição. Ed. LTC. Rio de Janeiro, 2011 MEGIDO, J.L.T.. & XAVIER, C. Marketing & Agribusiness. Ed. Atlas. São Paulo, 4ª Edição. 2003. MENDONÇA JÚNIOR, I. R.; CARDOSO, V.E.M.; MOREIRA, R.B.; CAVALCANTE JÚNIOR, A. F. Manual do Empreendedor Rural. São Luiz, SEBRAE-MA, 2004. PORTER, M.E. Estratégia Competitiva. Ed. Campus. Rio de Janeiro, 2000. SOLOMON, Michael R. (2011) Comportamento do Consumidor. 9 ed. Bookman, Porto Alegre. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011 CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. Elaboração e avaliação de projetos de investimento considerando o risco. Ed Campus. Rio de Janeiro, 2009 HOFFMANN, Rodolfo. Administração da Empresa Agrícola. 7ª Edição. Ed. Pioneira. São Paulo, 1980 NORONHA, J.F. Projetos Agropecuários: administração financeira, orçamentação e avaliação econômica. Piracicaba: FEALQ, 1981. 274p. SANTOS, Gilberto José dos, et. al. Administração de custos na agropecuária. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 165p. SETTE, Ricardo de Souza; et.al. A administração da fazenda. Rio de Janeiro: Globo, 1992. 211p. ZUIN, Luís Fernando Soares. Agronegócios: Gestão e Inovação. Saraiva, São Paulo, 2006. ZYLBERZTAJN, Décio. & NEVES, Marcos Fava (org.). Economia & Gestão dos negócios agroalimentares. Ed. Pioneira, São Paulo, 2000.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Produção e manejo de Equídeos; Exposições, Parques, Leilões de animais e Legislação.	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1- Importância socioeconômica dos equídeos no Brasil; 2- O exterior dos equídeos e sua importância para o desempenho esportivo; 3- Andamento dos equinos, seus diagramas e biomecânica; 4- Manejo reprodutivo dos equinos; 5- Manejo nutricional dos equinos; 6- Manejo sanitário dos equinos; 7- Importância das exposições na economia rural brasileira; 8- O registro genealógico dos zebuínos; 9- Escolha e preparação de animais para exposição; 10- O julgamento de animais de produção.	
Referências Bibliográficas	
BUIDE, R. Manejo de haras (problemas y soluciones). Buenos Aires: Editorial Hemisferio Sur, 1986. 716 p. CAMARGO, M.X.; CHIFFI, A. EZOOGNÓSIA. São Paulo: Instituto de Zootecnia. 1971. 320 p. COSTA, H. E. C.; MANSO FILHO, H. C.; FERREIRA, L. M. C. Treinamento e exterior dos cavalos. Recife: Imprensa Universitária UFRPE. 2001. 201 p. ESTUDO DO COMPLEXO DO AGRONEGÓCIO CAVALO NO BRASIL, CEPEA/ESALQ/USP. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. – Brasília: CNA; MAPA, 2006. 68p.: II. (Coletânea Estudos Gleba; 40). FRAPE, D. Nutrição & Alimentação de Equinos. Editora Rocca. São Paulo-SP, 3a ed. 2008. 602 p. HAFEZ, B. Reprodução Animal, Ed. Manole Ltda. Barueri - SP, 7. ed. 2004. 167 p. JONES, W. E. Genética e criação de cavalos. São Paulo: Editora Rocca, 1987. 666 p. LOSE, M. P. Las eguas madres. Buenos Aires: Editoriasl Hemisferio Sur S. A., 1984. 229 p. MANSO FILHO, H. C. Manejo do haras. Recife: Imprensa Universitária UFRPE. 2001. 220 p. McKINNON, A. O.; VOSS, J. L. EQUINE REPRODUCTION. Philadelphia: Lea & Febiger, 1992. 1137 p. NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. NUTRIENTS REQUIREMENT OF EQUINE. 10.ed. Washington, DC: National Academic Prees, 1998. 189p. RIBEIRO, D. B. O cavalo: raças, qualidades e defeitos. São Paulo: Ed Globo. 1989. 318 p. SANTOS, R. A geometria do Zebu. Recife. Tropical, 1984. SANTOS, R. F. O cavalo de sela brasileiro e outros equídeos. Botucatu-SP: Ed Varela, 1981,288 p. STASHAK, T. E. Claudicação em equinos segundo adams. São Paulo: Ed. Rocca. 5a Ed. 1112 p. TORRES, A. DI PARAVICINI. Melhoramento dos rebanhos: noções fundamentais. São Paulo. Nobel, 1981.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Fundamentos de Aquicultura; Nutrição de Organismos aquáticos; Produção de organismos aquáticos; Produção de rãs.	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1- Digestão, absorção e metabolismo de vitaminas e minerais em organismos aquáticos; 2- Qualidade e manejo da água aplicada à aquicultura: propriedades químicas, físicas e biológicas; 3- Reprodução de peixes: ciclo reprodutivo e indução hormonal; 4- Sistemas de produção em aquicultura; 5- Espécies cultiváveis e sua utilização na aquicultura; 6- Exigências nutricionais das espécies com potencial para piscicultura; 7- Metabolismo energético e proteico de peixes; 8- Nutrição e saúde de peixes; 9- Fisiologia da digestão de organismos aquáticos; 10- Fabricação e formulação de rações para organismos aquáticos.	
Referências Bibliográficas	
ANDRADE, E. C. B. Análise de alimentos: uma visão química da nutrição. 2.ed. São Paulo, SP: Varela. 2009, 274p. ARANA, L. V. Princípios químicos da qualidade da água em aquicultura: uma revisão para peixes e camarões. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997. 166 p. BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada a piscicultura. Editora UFSM. 2002, 212p. BARBIERI JÚNIOR, R. C.; OSTRENSKI NETO, A. Camarões marinhos: engorda. Viçosa: Aprenda Fácil Editora. 2002, 370p. BOYD, C. E. Manejo da qualidade da água na aquicultura e no cultivo do camarão marinho. Trad. Josemar Rodrigues: ABCC, s/d. 157 p. CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C.; FRACALOSSO, D. M.; CASTAGNOLLI, N. (editores). Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva. Tec Art, São Paulo. 2004, 345p. for Aquaculture. CABI, New York. 418p. FURUYA, W.M. (Editor). 2010. Tabelas brasileiras para a nutrição de tilápias. Toledo, GFM. 98p. HALVER, J. E. (Editor). 2002. Fish Nutrition. (3rd edition). Academic Press, London. KUBITZA, F. Nutrição e alimentação de peixes cultivados. Jundiaí: Acqua Supre Com. Suprim. Aquicultura Ltda. 1999, 123p. LIM, C.; WEBSTER, C. D. Nutrition and fish health. New York (N.Y.): Food Products Press. 2001. 365p. LIMA, S. L.; AGOSTINHO, C. A. A. Criação de rãs. São Paulo: Globo. 1995, 187p. LIMA, S. L.; AGOSTINHO, C. A. A. Tecnologia de criação de rãs. Viçosa: Imprensa Universitária da UFV, 1992. 168p. LIMA, S.L.; CRUZ, T.A.; MOURA, O.M. 1999. Ranicultura: análise da cadeia produtiva. Viçosa. Editora Folha de Viçosa. 172p. MENEZES, A. Aquicultura na prática. Editora Nobel, 1. Edição, 2010. 142p. NUTRIÇÃO DE PEIXES E CRUSTÁCEOS, 1, 1995, Campos de Jordão. Anais...Campos de Jordão: CBNA, 1995, p.34. NUTRIENT requirements of fish. Washington, D.C.: National Academy Press, 1993. x, 114p. PAVANELLI, G. C.; EIRAS, J.; TAKEMOTO, R. M. Doenças de Peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento. Maringá: EDUEM, 2008. 311p. RANZANI-PAIVA, M. J. T.; TAKEMOTO, R. M.; LIZAMA, M. A. Sanidade de Organismos Aquáticos, Varela. 2004. REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B.; TUNDIZE, J. G. (Org.). Águas Doces no Brasil: Capital ecológico, uso e conservação. 3a Edição. 3a ed. São Paulo: Escrituras Editora, v. I, p. 579-605. 2006. SILVA, D. J.; QUEIROZ, A. C. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. 3. ed. Viçosa: Editora UFV. 2002, 235p. SIPAÚBA-TAVARES, L. H.; ROCHA, O. Produção de plâncton (fitoplâncton e zooplâncton) para alimentação de organismos aquáticos. São Carlos: RIMA. 2003, 106p. VALENTI, W. C. Aquicultura no Brasil: bases para um desenvolvimento sustentável. Brasília: CNPq, 2000. 399p. WEBSTER, C. D. e LIM, C. E. 2002. Nutrient Requirements and Feeding of Finfish. ZAVALA-CAMIN, L. A. Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes. Maringá: EDUEM, 1996. 129p.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Nutrição de Animais Carnívoros; Formulação e Fabricação de rações; Manejo de Cães e Gatos.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Rotulagem de alimentos comerciais para animais2. Processamento térmico de rações: expansão, extrusão e peletização3. Formulação de rações e de premix vitamínico e mineral4. Recebimento, armazenamento, processamento de ingredientes e expedição de rações5. Dimensionamento de equipamentos e fluxograma de fábricas de rações6. Efeito do processamento dos ingredientes sobre o valor nutricional das rações para animais de produção7. Equilíbrio cátio-aniônico em dietas para cães e gatos8. Manejo alimentar de cães e gatos: nutrição pediátrica, crescimento, adultos em manutenção, adultos em exercício, adultos em inatividade e geriatria9. Requerimentos nutricionais para cães e gatos10. Alimentos com propriedades funcionais para cães e gatos	
Referências Bibliográficas	
<p>AGAR, Sandie. Small Animal Nutrition. Elsevier, 2001. 187p.</p> <p>ANFALPET Manual do Programa Integrado de Qualidade PET-PIQPET Anfalpet. 2009, 364p.</p> <p>BUTOLO J.E Qualidade de Ingredientes na alimentação animal, 2002, 322p.</p> <p>CAREY, Daniel P.; NORTON, Sharon A.; BOLSER, Susan M. Recent advances in canine and feline nutritional research: Proceedings of the 1996 Iams International Nutrition Symposium. Orange Frazer Press, Ohio-USA. 1996. 284p.</p> <p>CASE, Linda P.; CAREY, Daniel P.; HIRAKAWA, Diane A. Nutrição canina e Felin- Manual para Profissionais. Harcourt Brace de Espana, 1998. 424p.</p> <p>CBNA- Colégio Brasileiro de Nutrição Animal. Anais do II Congresso Internacional sobre Nutrição de Animais de Estimação/IX Simpósio sobre Nutrição de Animais de Estimação. Campinas, SP, Anais.... Campinas: CBNA, 2010. 124p.</p> <p>CBNA- Colégio Brasileiro de Nutrição Animal. Anais do VI Simpósio sobre Nutrição de Animais de Estimação. Campinas, SP, Anais.... Campinas: CBNA, 2007. 118p.</p> <p>CBNA- Colégio Brasileiro de Nutrição Animal. Anais do V Simpósio sobre Nutrição de Animais de Estimação. Campinas, SP, Anais.... Campinas: CBNA, 2005. 176p.</p> <p>GOLDSTON, Richard T.; HOSKINS, Johnny D. Geriatria e Gerontologia de Cão e Gato. Ed. Roca LTDA, São Paulo, 1999, 551p.</p> <p>HAND, M.S.; THATCHER, C.D.; REMILLARD, R.L.; ROUDEBUSH, P. Small Animal Clinical Nutrition. Mark Morris Institute, 4. ed., 2000. 1192p.</p> <p>JOHNSON, L. R. Gastrointestinal Physiology. 5a ed. Mosby Year Boob Inc. Missouri, 1991. 190p.</p> <p>KELLY, Noel C.; WILLS, Josephine M. BSAVA - Manual of Companion Animal Nutrition & Feeding. Iowa State University Press, USA, 1996. 275p.</p> <p>National Research Council. Nutrient Requirements of Dogs and Cats. The National Academy Press. 2006.</p> <p>SAAD, F.M.O.B. et al. (Editores). II Simpósio de Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos. Anais... Lavras: UFLA 2005.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Educação Física	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Atuação e Intervenção do Profissional de Educação Física na Saúde: História, Situação Atual e Perspectivas.2. Fundamentos da recreação e lazer3. Os esportes coletivos como conteúdo pedagógico da Educação Física4. A Educação Física como Profissão da Área da Saúde e as Tendências em Relação à Formação Inicial e Continuada.5. Técnicas e táticas dos esportes coletivos aplicados ao contexto educacional.6. Os esportes individuais como conteúdo pedagógico da Educação Física7. Atividade Física e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde.8. Técnicas e táticas dos esportes individuais aplicados ao contexto educacional.9. Metodologia do ensino do jogos10. Prescrição de Exercícios Físicos e Promoção da Atividade Física.	
Referências Bibliográficas	
<p>US Department of Health and Human Services. Physical Activity and Health: A Report of the Surgeon General. Atlanta, GA: US Department of Health and Human Services, Center for Disease Control and Prevention, National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion, 1996.</p> <p>Armstrong et al. A educação para saúde: o papel da educação física na promoção de estilos de vida saudáveis. Lisboa: Omniserviços, 1998.</p> <p>Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida. 3ª. ed. Londrina: Midiograf, 2003.</p> <p>Sardinha LB, Matos MG, Loureiro I. Promoção da saúde: modelos e práticas de intervenção nos âmbitos da actividade física, nutrição e tabagismo. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana, 2000.</p> <p>Welk GJ. Physical activity assessments for health-related research. Champaign, IL: Human Kinetics, 2002.</p> <p>Ferreira MS, Na jar AL. Programas e Campanhas de Atividade Física no Brasil. Ciência e Saúde Coletiva 2005; 10(sup):207-219.</p> <p>ALMEIDA, M. B. Iniciação ao basquetebol. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.</p> <p>CANFIELD J, REIS C. Aprendizagem Motora no Voleibol, Santa Maria: JTC Editor, 1998.</p> <p>HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. Textos pedagógicos sobre o ensino de Educação física. Ijuí: Unijuí, 2001.</p> <p>MELO, R.S. Esportes de quadra. Rio de Janeiro: Sprint, 1999. CHAUI. Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.</p> <p>CORREA, C. R. F.; MASSAUD, M. G. Natação na pré-escola. Rio de Janeiro: Sprint 2004.</p> <p>DELUCA, A. H; FERNANDES, I, R. C. Brincadeiras e Jogos Aquáticos. 3. Ed. Rio Janeiro: Sprint 2002.</p> <p>FREIRE, João Batista. Pedagogia do Futebol. Campinas, S.P.: Autores Associados, 2005.</p> <p>KUNZ, E. & TREBELS, A. H. Educação Física Crítico Emancipatória: uma perspectiva da pedagogia alemã do esporte. 01. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.</p> <p>KUNZ, E. Didática da Educação Física III - Futebol. 2a. ed. Ijuí: Editora Unijui, 2005.</p> <p>MACHADO, D. C. Metodologia da Natação. São Paulo: EPU, 1984. Piccolo, Vilma Lení (Org.). Pedagogia dos esportes. Campinas: Papyrus, 1999.</p> <p>TRICOLI, V. (Orgs.). Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri: Manole, 2005.</p> <p>ALBERTE, H. e ROTHEMBERG, L. Ensino de Jogos Esportivos. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. LOWMAN, J. Dominando as técnicas de ensino. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>MOREIRA, W.W. & SIMÕES, R. (Orgs.). Esporte como fator de qualidade de vida. Piracicaba: Unimep. 2002. TUBINO, M.J.G., Dimensões Sociais do Esporte. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>ZAMBERLAN, E. Handebol: escolar e de iniciação. Londrina: Lazer& Sport, 1997.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Cunicultura; Introdução à Zootecnia; Ezoognósia.	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1 - Considerações anatomo-fisiológicas sobre aparelho digestivo dos coelhos; exigência de proteína, energia/minerais e vitaminas nas diversas fases da criação e as principais forrageiras indicadas para alimentação de coelhos e suas características; 2 - Tecnologia do abate: apanha, transporte, conservação, curtimento, acabamento e tingimento de peles; 3 - Reprodução e inseminação artificial: aparelho reprodutor do macho e da fêmea; inseminação artificial e eficiência reprodutiva e fatores que a influenciam; 4 - Seleção de reprodutores e manejo reprodutivo de coelhos; 5 - Aspectos históricos da Zootecnia no Brasil e no mundo. Área de atuação profissional e Noções éticas e profissionais da Zootecnia; 6 - A importância econômica e social da Zootecnia; 7 - Noções sobre Ovino-caprinocultura 8 - Noções sobre meio ambiente, manejo de fauna e animais silvestres; 9 - Exterior e julgamento de suínos; 10 - Ezoognósia de bovinos com aptidão para corte e para leite.	
Referências Bibliográficas	
BESEDINA, G. G. Effect of fiber on digestibility of nutrients by rabbits. Nutr. Abstrat. Rev. ,40: 653, 1970. BESEDINA, G. G.; PEREL'DIK, N. S. Proportion of fiber in the diet and digestibility of feeds. Nutr. Abstr. Rev., 41: 1055, 1971. CARREGAL, R. G. Fibra na alimentação de coelhos. Informe Agropecuário. Belo Horizonte, EPAMIG, 14 (159): 22-23, 1989. CHAPAVAL, L.; PIEKARSKI, P. R. B.; CORASSIN, C. H. Leite de qualidade: Manejo reprodutivo, nutricional e sanitário. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2000. 196 p. CHEEKE, P. R.; PATTON, N. M.; LUPEFAHR, S. & MENITT, J. I. Rabbit production. .6. ed. Oregon. EUA, The Interstate Printers & Publishers, Inc. 1987. 472 p. DEUTSCH, L. A.; PUGLIA, L.R.R. Os animais silvestres: proteção, doenças e manejo. Rio de Janeiro: Globo, 1988. 191 p. DOMINGUES, O. Elementos de Zootecnia tropical. 6ª ed. São Paulo: Editora Nobel, 1986. 143 p. MILLEN, E. Zootecnia & Veterinária: Teoria e práticas gerais. Campinas: ICEA, 1994. 2 v. 753 p. NATIONAL RESEARCH COUNCIL - Nutrient requirement of rabbits. Washington. National Academy of sciences, 1977. NOGUEIRA, Odilon Ribeiro. Ezoognósia: Exterior dos grandes animais domésticos. Revisado por Manoel Xavier de Camargo e Armando Chieffi. Nova Odessa: Instituto de Zootecnia, 1971. 320 p. PEIXOTO, Aristeu Mendes; LIMA, Fausto Pereira; TOSI, Hugo; SAMPAIO, Noel de Souza. Exterior e Julgamento de Bovinos. Piracicaba: FEALQ, 1989. 169 p. PEREZ, L. R. O coelho: manejo alimentação, doenças. Lisboa, Litexa-Portugal, 1980.210 p. PIRES, A.V. Bovinocultura de Corte. Piracicaba: FEALQ, 2010. 2 v. 1510 p. SOBESTIANSKY, J.WENTZ, I. Suinocultura Intensiva, Produção, Manejo e Saúde do Rebanho. Embrapa, Brasília, 388 p. 1998. TORRES, G.C.V. Bases para o estudo da Zootecnia. Salvador: UFBA, 1990. 464 p.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Organização do Trabalho Científico (OTC).	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. O conhecimento, os modos de conhecer e a especificidade do conhecimento científico;2. Os métodos Indutivo e dedutivo;3. O método dialético;4. O método hipotético-dedutivo;5. Métodos de procedimento na pesquisa científica e sua relação com os métodos de abordagem;6. A questão da neutralidade e da objetividade na pesquisa científica (ciências sociais x ciências naturais);7. A pesquisa bibliográfica e as técnicas de documentação da leitura.8. Pesquisa e Iniciação científica: o processo de pesquisa (o projeto de pesquisa);9. A coleta, a análise e a sistematização dos dados e a construção do texto científico;10. Normatização técnica do texto científico.	
Referências Bibliográficas	
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 85-224-3430-1	
BERVIAN, Pedro Alcino; CERVO, Amado Luiz. Metodologia Científica. 4. ed. São Paulo: MAKRON Books, 1996. ISBN 85-346-0521-1	
CARVALHO, Alex Moreira et.al. Aprendendo metodologia científica: uma orientação para os alunos de graduação. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000. ISBN 85-86872-11-3	
DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. 2ª Edição, Editora Atlas: Rio de Janeiro, 1985.	
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. ISBN 85-224-0724-X	
_____. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. ISBN 85-224-2270-2	
GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. Campinas, SP: Alínea, 2001. ISBN 85-7516-002-8	
MINAYO, M.C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.	
OLIVEIRA, Paulo de Sales. Metodologia das Ciências Humanas. São Paulo: Hucitec/UNESP, 1998. ISBN 85-271-0465-2	
RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. ISBN 85-326-0027-1	
SANTOS, Antônio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 4. ed. Rio de Janeiro: DP& A, 2001. ISBN 85-7490-102-4	
SAUTO, Ruth; BONIOLO, Paula. Manual de Metodologia. Editora Clacso: Buenos Aires, 2005. ISBN: 987-1183-32-1	
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. rev.e ampl. São Paulo: Cortez, 2007. ISBN 978-85-249-1311-2 ABNT.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Matemática	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1. Teorema do Valor Médio; 2. O teorema de Heine-Borel; 3. Triedro de Frenet; 4. Teorema Fundamental do Cálculo; 5. Teorema de Isomorfismo de anéis; 6. Teorema de Weierstrass; 7. Equações diferenciais ordinárias de 1ª e 2ª ordens; 8. Teorema de Lagrange e grupos Quocientes; 9. Superfícies Regulares: Primeira Forma Fundamental; 10. Máximos e mínimos e multiplicadores de Lagrange.	
Referências Bibliográficas	
DO CARMO, Manfredo P. Geometria Diferencial de Curvas e Superfícies. 2ª ed. SBM. FIGUEIREDO, Djairo Guedes de. Análise I. 2 ed. Rio de Janeiro:LTC, 1996. GARCIA, Arnaldo. LEQUAIN, Yves. Álgebra um curso de Introdução. Projeto Euclides. GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. Projeto Euclides. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. Vol 1, 2, 3 e 4. LIMA, E. L. Curso de Análise. Projeto Euclides, IMPA-RJ. Vol 1 e 2. TENENBLAT, Ketí. Introdução à Geometria Diferencial. Brasília: UnB. 1998. Wilfred Kaplan. Cálculo avançado. Vol 1 e 2.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Física	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1. Equações de Euler-Lagrange; 2. Conservações em Mecânica; 3. Leis da Termodinâmica; 4. Oscilador Harmônico Simples em Mecânica Quântica; 5. Lei de Gauss; 6. Lei de Ampère; 7. Teorema de Poynting e Conservação de Energia e Momento; 8. Transformações de Lorentz; 9. Radiação do Corpo Negro; 10. Distribuição de Maxwell-Boltzmann.	
Referências Bibliográficas	
GOLDSTEIN, Hebert; POOLE Charles P. Jr; SAFKO, John L. Classical Mechanics 3ª ed. New York: Addison Wesley, 2000 RESNICK, Robert; RESNICK, Robert 2ª ed. Quantum Physics of Atoms, Molecules, Solids, Nuclei New York: John Wiley and Sons, 1985 JACKSON, John David Classical Electrodynamics 3ª ed. New York: John Wiley and Sons, 1999 KUBO, Ryogo Statistical Mechanics: An Advanced Course with Problems and Solutions 7ª ed. Amsterdam: North Holland Pub. Co., 1988 CALLEN, Herbert B. Thermodynamics and an introduction to thermostatics 2ª ed. New York: Wiley, 1985 SAKURAI, J. J. Modern Quantum Mechanics Edição Revisada Reading, Mass. : Addison-Wesley Pub. Co., 1994	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Química Orgânica	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1. Estereoquímica; 2. Aromaticidade e reações de substituição em sistemas aromáticos; 3. Reações de substituição nucleofílica alifática e de eliminação; 4. Reações de compostos orgânicos carbonilados: adição e substituição; 5. Reações de Oxidação e Redução; 6. Métodos espectroscópicos de análise orgânica: RMN; 7. Métodos espectroscópicos de análise orgânica: IV; 8. Métodos espectrométricos de análise orgânica: EM; 9. Vias biossintéticas que levam à produção de metabólitos secundários; 10. Análise espectrofotométricas e cromatográfica aplicadas ao isolamento, à purificação e à identificação de metabólitos secundários.	
Referências Bibliográficas	
SOLOMONS, T.W; GRAHAM-FRYHLEG, G.B. Química Orgânica, vol 1-2, 9ª ed. Rio de Janeiro:LTC, 2008. VOLLHARDT, K.P.C.; SCHORE, N.E. Química Orgânica-Estrutura e Função. São Paulo: Bookman, 2004. WADE JR., L.G. Organic Chemistry 4th, Ed. Prentice Hall 1999. McMURRY, J. Química Orgânica. São Paulo: Pioneira Learning, 2005. CLAYDEN, J.; GREEVES, N.; WARREN, S.; WOTHERS, P. Organic Chemistry. Ney York: Oxford University Press, 2001. ELIEL, E.L. & WILEN, S.H. Stereochemistry of organic compounds. New York: JohnWiley & Sons, 1993 HOFFMANN, E. & STROOBANT, V. Mass Spectroscopy -Principles and Applications. Second Edition. Wiley, 2002. PAVIA, D. L., LAMPMAN, G. M.; KRIZ, G. S. Introduction to Spectroscopy - A Guide for Students of Organic Chemistry. 2th. Ed. Saunders Golden, Fort worth, 1996. SILVERSTEIN, R. M.; WEBSTER, F.X. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos, 7ª ed. Rio de Janeiro:LTC, 2006. TORSSELL, K. B. G. Natural product chemistry. A mechanistic and biosynthetic approach to secondary metabolism. Ney York: John Wiley & Sons Ltd., 1983. LOBO, A. M.; LOURENÇO, A. M. (eds). Biossíntese de Produtos Naturais. Lisboa: IST Press, Coleção "Ensino da Ciência e da Tecnologia", 2007. WAGNER, H.; BLADT, H.; ZGAINSKI, E.M. Plant Drug Analysis. Editora Springer- Verlag, 1984. SIMÕES, C. M. O.; SCHENKEL, E. P.; GOSMANN, G.; MELLO, J. C. P.; MENTZ, L. A.; PETROVICK, P. R. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 2ª Ed. rev. Porto Alegre: Ed. Universidade, UFRGS/ Ed. da UFSC, 2000. DEWICK, P. M. Medicinal Natural Products: a biosynthetic Approach. John Wiley and Sons, 1997. MANN, J. Secondary metabolism. 2ª Ed. Ney York:Oxford University Press, 1986.	